



# TABELAS E GRÁFICOS

As tabelas são quadros organizados em linhas e colunas, que resumem conjuntos de informações. Há elementos característicos da tabela:

Título: indica assunto da tabela.

Cabeçalho: indica o que cada coluna contém.

Corpo: são os dados da tabela.

Fonte: mostra onde foram recolhidos os dados para organizar a tabela servindo para dar mais credibilidade aos dados.

Veja um exemplo:

INFLUÊNCIA IDEOLÓGICA A Palestina recebeu mais ajuda humanitária brasileira que a maioria dos vizinhos da América Latina	
Principais receptores Entre 2005 e 2009	Em R\$ milhões
Cuba	33,5
Haiti	29,8
Territórios palestinos (Palestina e Faixa de Gaza)	19,9
Honduras	15,6
Organizações Internacionais	13,9
Paraguai	6,2
Bolívia	6,1
Guiné – Bissau	5,4
Jamaica	3,9
Argentina	2,8

Fonte: Revista Época (2010)





# GRÁFICO EM BARRAS

Em todos os gráficos, há um eixo vertical e um eixo horizontal. Em um eixo, lemos a frequência de cada um dos dados, e no outro, a variável que estamos estudando.

Podemos observar que os gráficos em barras permitem comparar rapidamente os dados obtidos nos estudos realizados com diferentes variáveis:



Gráfico em barras verticais

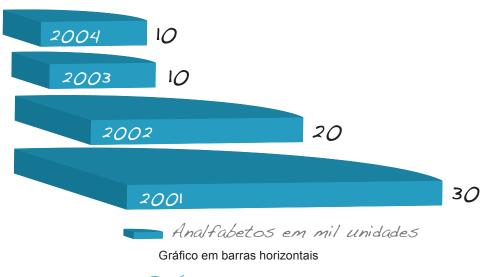
Esse tipo de gráfico permite apresentar, por exemplo, o número de preferências para um produto ou um candidato; o número de vezes que um fenômeno ou fato acorre. Geralmente, é utilizado quando os dados da pesquisa são discretos (dados enumeráveis que podemos contar um a um; por exemplo, o número de irmãos, o número de livros lidos durante o ano, número do sapato das pessoas, o número de animais de estimação etc.). As barras que formam esse gráfico podem ser dispostas horizontal ou verticalmente, permitindo uma fácil comparação entre os dados. As variáveis pesquisadas podem ser numéricas ou quantitativas (número de sapatos, número de irmãos) e não-numéricas ou qualitativas (sorvete preferido, esporte predileto). Exemplos de temas que permitem a construção de gráficos de barras: programa de televisão predileto, alimento preferido, profissão dos pais, estado onde os pais nasceram, número de irmãos, número de pessoas que moram em casa.

Observe o gráfico a seguir:



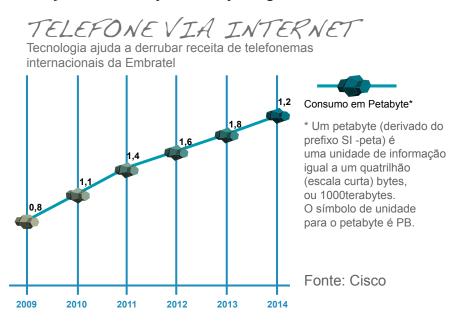






#### GRÁFICO EM LINHA

Esse tipo de gráfico é utilizado quando as variáveis da pesquisa são quantitativas (estatura e temperatura, por exemplo). Ele representa a variação de uma quantidade ao longo de um período de tempo, identificando aumento ou diminuição de valores numéricos da informação pesquisada. Vejamos um exemplo desse tipo de gráfico:



Exemplos de temas que permitem a construção de gráficos de linha: crescimento de uma planta num período de tempo; notas de um aluno durante um semestre; variação da temperatura média do ambiente durante uma semana.





## GRÁFICOS MÚLTIPLOS

Há representações gráficas que utilizam um mesmo sistema de eixos para representar dois gráficos. A seguir, temos um gráfico em barras múltiplas verticais e outro em linhas múltiplas:

DE ONDE VÊM AS CALORIAS Em % de energia diária consumida por crianças e jovens entre 2 e 18 anos

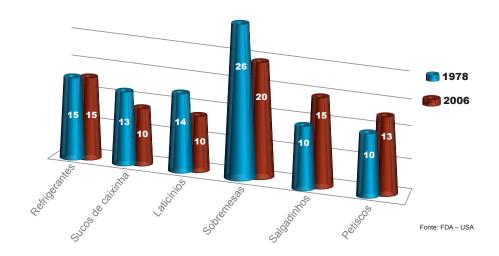


Gráfico em barras múltiplas verticais



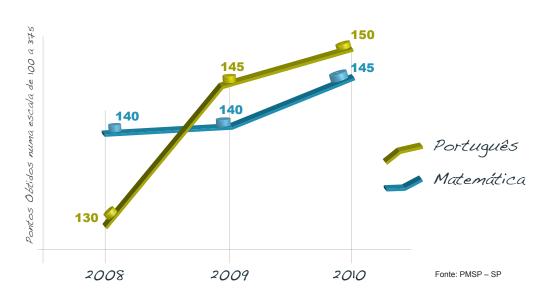


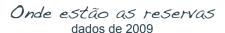
Gráfico em linhas múltiplas

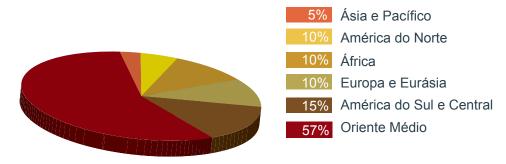




### GRÁFICO EM SETORES

Esse tipo de gráfico é outra forma de representação do gráfico em barras. Optamos por ele quando queremos evidenciar tendências percentuais e não apenas os totais absolutos pesquisados. Os gráficos de setores têm a característica de comunicar visualmente e de forma muito concisa as preferências ou escolhas de uma população, explicando o percentual de votos. Observe um exemplo a seguir:





Fonte: ONU, FMI, BP, EUA

#### CONHEÇA MAIS

Algumas vezes, os gráficos são ilustrados com desenhos relativos ao tema de pesquisa, ou ainda por outros motivos de desenhos ou figuras. São os gráficos pictóricos. Em alguns livros, jornais e revistas, há gráficos pictóricos de diferentes formas, geralmente muito originais, como é o caso do exemplo a seguir:

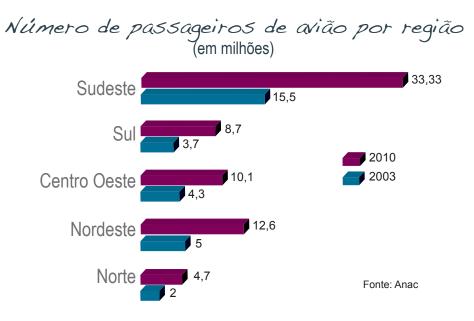






### OS ELEMENTOS DE UM GRÁFICO

Os gráficos também têm seus elementos característicos. Alguns são similares aos das tabelas, tendo inclusive a mesma função, é o caso do título ou da fonte. Outros são bem característicos dos gráficos como as legendas que favorecem a leitura de dados do gráfico e os eixos.



#### LEITURA COMPLEMENTAR

- \* BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais**: Matemática. Brasília: MEC, 1998. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matematica.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matematica.pdf</a>>. Acesso em 12 dez. 2011.
- \* CAVALCANTI, M. R. G., NATRIELLI, K. R.; GUIMARÃES, G. L. Gráficos na mídia impressa. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 23, n. 36, p. 733-751, ago. 2010. Disponível em: <a href="http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/4038/3275">http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/4038/3275</a>>. Acesso em: 5 dez. 2011.
- \* COELHO, S. Quando crescer vou ser... estatístico! **Ciência Hoje das Crianças**, São Paulo, ano 15, n. 125, p. 24-25, jun. 2002. Disponível em: <a href="http://www.lojainterativa.com/clientes/chc/multimidia/revistas//125/#/24/">http://www.lojainterativa.com/clientes/chc/multimidia/revistas//125/#/24/</a>>. Acesso em: 5 dez. 2011.